

ID: 394

Financiamento da doação, captação e transplante de órgãos e tecidos na Fundação Santa Casa do Pará: análise quantitativa da implementação (2020–2024)

Victor Matheus Mendonça de Araújo¹, Arthur Afonso Ferreira Rebelo¹, Caio Lira de Araújo¹, Gabriel Farias de Miranda¹, Júlia Cáceres de Menezes¹, Melyna Rossy Araújo Aguiar¹, Luana Lobato Macias²

¹Universidade do Estado do Pará.

²Centro Universitário do Pará.

Introdução: Devido a grandes disparidades regionais, os investimentos no sistema de transplantes brasileiro correspondem a desafios complexos, com mais de 90% dos valores financiados pela iniciativa pública. No Norte, a Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA), referência em transplante renal pediátrico e hepático em adulto, possui ações voltadas à implementação de uma rede elaborada desse setor, sendo parte de empreendimentos de diversas gestões da Fundação. **Objetivo:** Analisar quantitativamente o financiamento destinado à Implementação da Rede de Doação, Captação e Transplante de Órgãos e Tecidos pela FSCMPA entre os anos de 2020 e 2024. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo, com análise de dados disponíveis no Portal da Transparência do Governo do Estado do Pará. Foram avaliadas as variáveis ano, valor pago (R\$) e fonte de recurso. **Resultados e Conclusão:** No período analisado, o financiamento total nesse setor foi de R\$ 3.872.280,00, com 2024 sendo o ano de maior valor (R\$2.483.867,00). A variação percentual do período alcançou um acréscimo de 2.449,67%, sendo a maior variação nos anos 2021–2022, com aumento dos investimentos em 543,41%, com $R^2=0,938$ na função exponencial. Esse valor pode ser correspondente à busca de potenciais novos doadores, que houve uma tendência de aumentos nos últimos anos, e da diminuição da fila de espera, com propensão de crescimento; e ao incentivo para qualidade dos serviços de transplantes do Governo Federal. A principal fonte de recursos para a implementação do serviço citado foi denominado de “Outros recursos Vinculados à saúde” com 41,02% do valor total, seguido por “recursos não vinculados à saúde” com 38,14%. Antes do período de 2023–2024, a categorização nominal dos recursos era distinta, sendo a FES (Fundo Estadual de Saúde) / Recursos ordinários e SUS (Sistema Único de Saúde) / Serviços produzidos as designações com 13,25 e 7,59% do valor total pago, respectivamente.

Descritores: transplantes de órgãos; financiamento da saúde; sistemas de saúde.



Copyright Araújo et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.